



18 e 19 de julho de 2023
Rio de Janeiro

“COLEÇÃO” SAMPAIO FERRAZ (1882-1966): um acervo especial
SAMPAIO FERRAZ “COLLECTION” (1882-1966): a special collection

Ana Paula Dias Pacheco, Museu de Astronomia e Ciências e Afins, anapacheco@mast.br
Samantha Pontes, Museu de Astronomia e Ciências e Afins, samanthapontes@mast.br

Resumo

A Coleção da Academia Brasileira de Ciências, que está presente no Museu de Astronomia e Ciências Afins através de um acordo de Comodato para tratamento técnico e preservação, é composta por uma grande quantidade de itens, totalizando aproximadamente 14 mil. Essa coleção inclui livros, folhetos, mapas e periódicos relacionados às áreas de atuação do Museu de Astronomia e Ciências Afins. Dentre os diversos títulos que fazem parte desse acervo, merecem destaque os exemplares provenientes da biblioteca pessoal de Joaquim de Sampaio Ferraz, um pioneiro no campo das questões climáticas. Sampaio Ferraz esteve sempre envolvido na busca constante de conhecimento sobre o uso de equipamentos essenciais e indispensáveis para a previsão do tempo. É importante ressaltar o valor da “Coleção” Sampaio Ferraz como uma coleção formadora específica para a Academia Brasileira de Ciências, o Museu de Astronomia e Ciências Afins e para a área de Meteorologia como fonte de pesquisa no Brasil. Como aporte metodológico para análise, adotou-se as marcas de proveniência da Coleção, formada por livros, artigos e periódicos relacionados com a temática majoritariamente sobre Meteorologia e Climatologia. Até o momento, foram identificadas as seguintes marcas de proveniência no corpus selecionado: ex-líbris manuscritos (indicando local e data) e dedicatórias manuscritas de diversos autores, além de rubricas e anotações de estudo realizadas por Sampaio Ferraz. Compreende-se e enfatiza-se a importância dos estudos sobre as marcas de propriedade das obras, tanto para o conhecimento de sua história quanto para a valorização das coleções e das instituições, além de contribuir para a disseminação desses acervos para as gerações futuras.

Palavras-chave: Sampaio Ferraz (1882-1966); coleção ABC; marcas de proveniência; acervo pessoal.

Abstract

The Brazilian Academy of Sciences Collection at the Museum of Astronomy and Related Sciences, under a Comodate Agreement for technical treatment and preservation, consists of approximately 14 thousand items. It encompasses books, pamphlets, maps, and periodicals aligned with Museum of Astronomy's areas of focus. Notably, the collection includes works from Joaquim de Sampaio Ferraz's personal library, a trailblazer in climate-related matters. Sampaio Ferraz dedicated himself to the relentless pursuit of knowledge on the use of essential equipment for weather forecasting. The Sampaio Ferraz "Collection" holds significant importance as a specialized educational resource for the Brazilian Academy of Sciences, Museum of Astronomy, and the field of Meteorology, serving as a valuable research source in Brazil. To analyze this collection, provenance marks have been utilized as a methodological approach. These marks comprise books, articles, and periodicals primarily centered around Meteorology and Climatology. Thus far, the identified provenance marks in the selected corpus include handwritten ex-libris (indicating location and date), handwritten dedications from various authors, as well as rubrics and study annotations by Sampaio Ferraz. The understanding and emphasis on studying the property marks of these works are crucial. Such studies contribute to

comprehending their historical context and enhance the value of the collections and institutions involved. Furthermore, these investigations aid in disseminating these collections to future generations, fostering knowledge transfer and appreciation for cultural heritage.

Keywords: Sampaio Ferraz; ABC collection; property marks; personal collection.

1 INTRODUÇÃO

Desde 2015, a Coleção da Academia Brasileira de Ciências (ABC) está sob os cuidados da Biblioteca Henrique Morize (BHM) no Museu de Astronomia e Ciências e Afins (MAST), sendo reconhecida como um dos acervos mais abrangentes e valiosos do país para estudos em história da ciência e tecnologia. Ao longo desse período, diversas pesquisas têm sido realizadas com esse acervo, resultando em inúmeras publicações e artigos. As coleções especiais formadoras da Coleção ABC, foram delimitadas com base em suas características intrínsecas e extrínsecas, bem como em suas relações de conteúdo e relevância no campo da pesquisa em História da Ciência, além de definir o papel das coleções bibliográficas, provenientes da aquisição de acervos particulares (ALMEIDA; LINO; FARIAS, 2017).

Nesse sentido, esse conjunto bibliográfico é considerado uma raridade institucional para o MAST, conforme o conceito estabelecido por Pinheiro (1989, p. 55), que define uma coleção especial como um “conjunto de obras com características peculiares, compartilhando características que lhes conferem um caráter especial”. Dentre as obras que compõem a Biblioteca da ABC, estão os itens doados por Joaquim Sampaio Ferraz, renomado especialista em meteorologia e prolífico autor de textos e artigos fundamentais para o desenvolvimento dessa área no Brasil. Ao longo de sua carreira, Sampaio Ferraz publicou diversas obras relevantes, tendo “Instruções meteorológicas” (1914) um destaque especial. Essa obra tornou-se um compêndio de métodos observacionais reconhecido mundialmente, contribuindo significativamente para o avanço da Meteorologia no Brasil. Sua influência foi tão marcante que alterou o curso da ciência meteorológica no país (UNEMET BRASIL, 2005, p. 22).

Contudo, os itens doados por Sampaio Ferraz encontravam-se dispersos, e com a organização do acervo da ABC, constatou-se a necessidade de ser realizado um processo de separação desses itens, iniciar o tratamento técnico e a atualizar o inventário intelectual da Coleção ABC. O intuito dessa iniciativa é destacar a “Coleção Sampaio Ferraz” como uma importante fonte de pesquisa em História da Ciência, Meteorologia e Climatologia, tanto no Brasil quanto no mundo. Como abordagem metodológica para a análise, optou-se pelo estudo das marcas de proveniência e anotações marginais presentes na Coleção, composta por livros, artigos e periódicos pertencentes à coleção de Sampaio Ferraz.

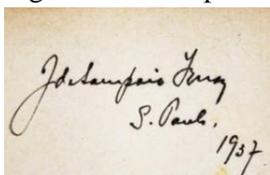
2 AS MARCAS DE SAMPAIO FERRAZ

De acordo com Azevedo (2021), as marcas de proveniência são sinais gráficos, como inscrições, carimbos, selos, ex-líbris e outros, que permitem identificar a posse ou a origem de um objeto. Essas marcas contêm informações relevantes sobre a história e a trajetória de uma obra, possibilitando rastrear sua procedência e identificar antigos proprietários ou colecionadores. Elas podem ser classificadas em três categorias principais: marcas institucionais, marcas pessoais e marcas editoriais. As marcas institucionais identificam a instituição responsável pela guarda ou uso da obra, como carimbos de bibliotecas ou arquivos. Por outro lado, as marcas pessoais identificam os proprietários ou colecionadores individuais, como ex-líbris, assinaturas ou anotações manuscritas (marginalia). Já as marcas editoriais identificam a editora responsável pela publicação da obra, como logotipos ou marcas gráficas (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 806).

Durante o processo técnico da Coleção de Sampaio Ferraz em março de 2023, que ainda não foi concluído, foram identificadas as marcas de proveniência e propriedade do acervo bibliográfico. Essas marcas são entendidas como fragmentos de memória, como recortes de jornais, cartões de visita, marcas de leitura, assinaturas, dedicatórias e ex-líbris manuscritos. Para uma análise mais aprofundada as marcas de proveniências da Coleção, uma das principais fontes utilizadas para a pesquisa é dissertação de Solange Godoy (1949-2023), que além de ser neta de Sampaio Ferraz, também atuou como sua biógrafa. A autora destaca uma particularidade peculiar de Sampaio Ferraz em relação à sua caligrafia: “[...] a caligrafia vai mudando, embora sempre muito firme bem desenhada e bastante regular. Escreve sempre com caneta-tinteiro azul ou preto e grifa e anota em lápis vermelho” (GODOY, 2009, p. 55).

Essa informação permitiu comprovar a autenticidade e consistência dos ex-líbris manuscritos de Ferraz. De acordo com Thesa (2020), o ex-líbris é uma marca ou inscrição utilizada para identificar um livro pertencente a uma pessoa específica. Muitos ex-líbris são manuscritos e podem apresentar características distintas da caligrafia do proprietário. Segundo o levantamento realizado até o momento, Sampaio Ferraz possui dois tipos de ex-líbris manuscritos: a assinatura com data (Figura 1), presente na maioria de seu acervo, e uma rubrica com as iniciais SF (Sampaio Ferraz). Outra característica bastante peculiar encontrada no acervo é a marcação sobre o assunto da obra, geralmente na capa no lado superior esquerdo, feita com lápis azul ou vermelho, o que indica que Sampaio se preocupava em organizar sua coleção de forma sistemática por assuntos.

Figura 1- Marca pessoal: Ex-líbris manuscrito

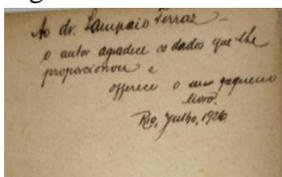


Fonte: elaborado pelo autor.

Ainda no que tange às marcas pessoais, as marginalias encontradas fornecem informações sobre a interação de Sampaio Ferraz com as obras em sua posse. Essas anotações incluem comentários sobre a precisão de dados meteorológicos, comparações com outros estudos de referência e reflexões sobre a validade de conceitos científicos específicos para a realidade brasileira. As marcas podem auxiliar na compreensão de sua metodologia de pesquisa, suas influências intelectuais e o contexto em que suas ideias e teorias foram desenvolvidas. Essas notas também oferecem pistas valiosas sobre o papel desempenhado pela ciência e pela meteorologia no Brasil no início do século XX. Contudo, foram identificadas marcas de posse ou proveniência em 148 obras, e 112 obras ainda estão em processo de identificação. Outra marca de proveniência encontrada no acervo são as dedicatórias.

Segundo Faria e Pericão (2008, p. 224), a dedicatória manuscrita é uma fonte de informação valiosa para o estudo da história do livro, das bibliotecas e das trajetórias de seus proprietários. Ela possui um valor histórico incomparável, revelando as conexões e interações sociais estabelecidas entre o dedicador e o dedicatário. A dedicatória pode fornecer informações importantes sobre a procedência e origem do livro, assim como sobre as relações pessoais e profissionais, conforme apresentado na figura 2 abaixo:

Figura 2- Dedicatória à Sampaio Ferraz



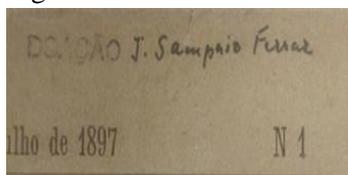
Fonte: elaborado pelo autor.

De acordo com a pesquisa realizada, a maioria das dedicatórias recebidas por Sampaio Ferraz consistia em artigos ou periódicos enviados por autores para serem avaliados e aprovados por ele, além de mensagens de pesquisadores de várias partes do mundo. No

entanto, o estudo do conteúdo dessas dedicatórias ainda está em estágio inicial, e está sendo planejado um levantamento mais abrangente ao longo da pesquisa para documentá-las de forma adequada.

É importante ressaltar que em algumas publicações do acervo foram encontradas marcas de proveniência ilegíveis, o que impossibilitou sua identificação. Além disso, ainda existem obras no acervo que possuem apenas marca institucional, sem a presença de marcas de propriedade pessoal de Sampaio Ferraz. Essas marcas institucionais identificam as obras como doação feita por Sampaio Ferraz ao acervo da ABC (Figura 3).

Figura 3- Marca Institucional



Fonte: elaborado pelo autor.

Com o levantamento realizado identificou-se o período de abrangência da Coleção Sampaio, que até o momento, vai de 1870 a 1966, mas ainda não há uma estatística completa do acervo, uma vez que a pesquisa está em andamento. Os itens reunidos na coleção abordam temas como climatologia, aviação, física, matemática e outros assuntos relacionados aos estudos sobre previsão do tempo e meteorologia. Contudo, o estudo das marcas de proveniência presentes nas obras doadas por Sampaio Ferraz não se limita a identificar a origem ou titularidade das obras, mas ainda contribui para a preservação desses itens bibliográficos. Conhecendo a história e a trajetória dessas obras, é possível estabelecer políticas e estratégias adequadas para sua conservação e proteção, garantindo que estejam disponíveis para as gerações futuras. Além disso, a análise das marcas de proveniência também pode sensibilizar os usuários da biblioteca sobre a importância de cuidados básicos com os itens bibliográficos, como manuseio adequado e armazenamento em ambiente seguro, que vão além de seu valor informativo, preservando a história e a memória de uma coleção.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a iniciativa em parceria do MAST e a ABC em reunir, preservar e disponibilizar o acervo pessoal de Joaquim Sampaio Ferraz é de grande importância para a

disseminação do conhecimento e da história da meteorologia no Brasil. Através da análise dos escritos e pesquisas de Sampaio Ferraz, é possível compreender melhor o desenvolvimento da ciência meteorológica no país e sua importância para a sociedade. Estes itens são fundamentais para os pesquisadores que buscam entender a transformação da meteorologia no Brasil, uma vez que seus estudos favoreceram as mudanças em questões climáticas, tornando-se uma referência mundial até hoje.

Dessa forma, é evidente que as marcas de proveniência presentes no acervo permitem a abertura de muitas possibilidades de pesquisa e reflexão, tornando-se objetos e fontes de pesquisa valiosas. A valorização da coleção como patrimônio bibliográfico da área de Meteorologia é essencial, e para projetos futuros, pretende-se a criação de um catálogo virtual da Coleção bibliográfica de Sampaio Ferraz que será realizada, utilizando QR code para disponibilizar suas obras aos pesquisadores e garantir sua preservação como um marco na história da meteorologia no Brasil. Isso também contribuirá para sua divulgação, dando maior visibilidade ao acervo.

Portanto, apresentou-se aqui uma síntese do estudo preliminar das marcas de proveniência bibliográfica da coleção Sampaio Ferraz, observando as dedicatórias, ex-líbris, manuscritos, marginalias e marcas de leitura presentes na coleção. Com essa iniciativa, buscou-se preservar e divulgar a história e o conhecimento da meteorologia no Brasil, tornando-o acessível a todos os interessados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. H. P.; LINO, L. A. S.; FARIAS, M. L. Biblioteca da Academia Brasileira de Ciências. **BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 35, n. 2, 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/12093>. Acesso em: 29 abr. 2023.

AZEVEDO, F. C.; LINO, L. A. S. O Inventário da Biblioteca Lélío Gama: recuperação da memória e relevância para estudos afins. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v. 128, p. 219-230, 2008. Volume publicado em 2010. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_2008_00128.pdf. Acesso em: 25 abr. 2023.

AZEVEDO, F. C. TORRES, G.; OKUZONO, S. B. P. **Marcas de Proveniência como fontes de informação: uma proposta de análise**. Palestra 23 -15a Sessão 22 outubro 2021. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict>. Acesso em: 28 abr. 2023.

FARIA, M. I. R.; PERICÃO, M. G. **Dicionário do livro**. Lisboa: Almedina, 2008.
GODOY, S. S. **Avô do tempo: diário de um meteorologista**, (1900–1940). Rio de Janeiro, EMC, 2009.

PINHEIRO, A. V. **Que é livro raro? uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica.** Rio de Janeiro: Presença, 1989. 71 p.

UNEMET Brasil. Memória: a contribuição de Joaquim Sampaio Ferraz. **Revista Cirrus**, ano 01 n. 03, p. 22, jul./ago. 2005. Disponível em: <https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-16811/cirrus---unemet-brasil-ano-01-n-03-julago-2005>. Acesso em: 27 abr. 2023.